

O vereador PAULO UNFER, com base no que dispõe a Resolução 07/2002, apresenta ao egrégio Plenário o

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2004

Concede título honorífico de Mérito Comunitário para o senhor Alfonso Júlio Doss.

Artigo único - É concedido o título honorífico de *Mérito Comunitário*, instituído pela Resolução 07/2002, para o senhor ALFONSO JÚLIO DOSS.

Plenário Vox Populi, ...

JUSTIFICATIVA

Subscrevemos a presente propositura por acreditar que a concessão da distinção *Mérito Comunitário*, que tivemos a honra de propor à Câmara Municipal de Agudo, deve contemplar o Senhor Alfonso Júlio Doss.

Personagem do cenário educacional, cultural, social e religioso da comunidade agudense, o Professor Doss – como é conhecido e como o trataremos nesta justificativa – sempre atuou em todas estas áreas, sem descuidar, em momento algum, de sua cristã vocação familiar.

Convidado a falar de si mesmo, com a modéstia que caracteriza o bem humorado Prof. Doss, elaborou resumo que, por fidelidade e respeito, fazemos transcrever. As informações desta biografia impressionam.

Minha vida

Nasci no dia 16 de janeiro de 1925, em Novo São Paulo, onde passei a minha infância. Em 1932, comecei a frequentar a escola, isto aconteceu na Escola Arroio Grande, em Linha Boêmia, hospedado na casa de Albino Knirsch, por 03 anos e após, na casa de Francisco Schiefelbein, por dois anos. Após frequentei a Escola Natal, também em Linha Boêmia, quando estive hospedado na casa do Professor Luiz Francisco Zimmer. Aproveitei este tempo de

convívio com o Prof. Zimmer para aprender música – violino e órgão – e canto. Estes ensinamentos me vieram a ser muito importantes para toda a vida.

Em 1941, trabalhei como professor auxiliar junto com o professor Luiz Francisco Zimmer nas Escolas Natal e Arroio Grande. Um ano depois, em 1942 prestei o serviço à Pátria, no Tiro de Guerra 678, de Agudo.

No ano de 1943 retornei a casa dos meus pais em Novo São Paulo e trabalhei na Escola Ordem e Progresso, junto com o professor Osvaldo Schlosser. Nesta ocasião fundamos um pequeno coral da Igreja Evangélica local, do qual fui dirigente. Em julho do mesmo ano tive de prestar o primeiro exame para ser enquadrado para professor municipal.

Em 1944 fui transferido para a Escola Municipal Cerro Preto, onde me hospedei na casa de José Capeletti. De lá vinha uma vez por semana até Novo São Paulo, onde continuei dirigindo o coral, sempre à noite.

Dois anos depois de muita luta pedi transferência para a escola em Cerro dos Prochnow, a pedido da comunidade local. Parei na casa do Senhor Lincoln Becker até setembro do mesmo ano, quando então casei e fui morar na casa ao lado da escola que foi construída pela sociedade para este fim, onde fiquei até 1950.

O casamento, celebrado no início da primavera de 1946 (28 de setembro) com Irena Krumennauer, foi um ato de bênção divina, pois Ele concedeu-me a graça da companhia de minha companheira Irena já por 57 anos. Esta relação foi nutrida com cinco descendentes: Hélio Adolfo (pastor Luterano em Concórdia/SC), Diva (casada com Werner Lüdtke; atua no ramo de panificação em Santa Maria), Danilo Carlos (profissional da área de Educação, atua em escola Luterana de Porto Alegre), Leni Becker (casada com Alci Becker; é comerciante em Agudo) e Dila (casada com Valmor Friedrich; é comerciarista em Agudo).

Em 1951, assumi novamente a direção da Escola Ordem e Progresso, de Novo São Paulo. No ano seguinte pedi transferência para a Escola nº 32, de Linha Araçá, (extinta Escola Emílio Wendt, em Lagoa Bonita do Sul). Também assumi a direção da Escola Municipal 19 de novembro, no Município de Cachoeira do Sul (já extinta Escola Jacob Halberstadt).

No período em que lecionei na Escola 19 de novembro – nove anos, fui, também catequista, administrando ensinamentos de doutrina luterana para os jovens daquela comunidade, substituindo o Pastor.

Logo que lá fui morar fundamos um coral da Comunidade Evangélica, onde assumi a regência e trabalhei como organista na mesma Igreja. Após prestei exame em Cachoeira do Sul como Professor Municipal, onde também fui aprovado.

Com a emancipação de Agudo passei automaticamente para o novo Município.

No ano de 1961, pedi transferência para a Escola Natal em Linha Boêmia, a pedido desta comunidade, onde o trabalho não diminuiu. Fundei o novo coral da Igreja Evangélica local. Fui Secretário da escola e também da Comunidade Evangélica; Tesoureiro e Secretário paroquial da Paróquia Cerro da Igreja; Secretário e Presidente da Sociedade Bolão de Linha Boêmia. Por 14 anos exerci a função de sineiro da Comunidade Evangélica de Linha Boêmia.

Em dezembro de 1976, cansado da profissão e por ter sido convidado pela Diretoria da Associação Hospital Agudo a trabalhar como auxiliar da Administração, pedi demissão como professor particular e, no ano seguinte, transferi minha residência para a cidade, onde vivo até hoje.

Atividades desempenhadas em entidades da cidade, desde 1976 até hoje

Trabalhei na Associação Hospital Agudo até agosto de 1982, quando me aposentei;

Em 1985, assumi a Secretaria da Comunidade Evangélica de Agudo, onde fiquei até 1989;

De 1994 a 1997 foi Secretário do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão. Reassumi o mesmo cargo em 2002 e me mantenho no mandato;

Em 1977 entrei no coral da Comunidade Evangélica, onde participei até 1991, quando este encerrou suas atividades;

Em 1992, por ocasião da fundação do Coral Municipal, participei como sócio fundador. Participo deste coral até hoje, tendo, inclusive, integrado a Diretoria da Associação do Coro de Agudo;

Em 1994, por iniciativa minha, foi fundada em Agudo, a Legião Evangélica, que presidi de 1994 a 1998 e de 2000 a 2001;

Em 1996, por iniciativa minha foi fundada a Associação de Moradores do Bairro Progresso que teve sede em minha residência. Desta associação fui o primeiro Presidente, sendo reeleito sucessivamente, mantendo-me no cargo até o presente;

Em 1996, por minha iniciativa, a principal Rua do bairro teve sua condição de *rua* alterada para *avenida*. Isto permite a instalação de canteiros centrais, embelezando o lugar.

Cargos que ocupo atualmente

Tesoureiro da Legião evangélica a nível Sinodal;

1º tesoureiro da Associação Hospital Agudo;

Mordomo da Associação Hospital Agudo, cargo este que ocupo desde 1985;

Secretário do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão, de Agudo;

Coralista do Coral Municipal de Agudo desde 1992;

Presidente da Associação de Moradores do Bairro Progresso.

Senhores Vereadores: o relato que fizemos transcrever é substancial e denota a relevância do Senhor Alfonso Júlio Doss para a comunidade. Das muitas atividades, tirante o exercício do magistério – profissão que honrosamente exerceu, as demais foram desempenhadas de forma desapegada, sem remuneração. É, portanto, um dos cada vez mais raros, exemplos de doação para a coletividade, em especial para sua Igreja Evangélica, para a Associação Hospital Agudo e para o Coral Municipal.

É plenamente justificável seja o Prof. Doss distinguido com o Mérito Comunitário 2004, da Câmara Municipal de Agudo.

Agudo, 20 de abril de 2004.

Ver. Paulo Unfer